

O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano VI | Volume 17 | Nº 51 | Boa Vista | 2024

<http://www.ioles.com.br/boca>

ISSN: 2675-1488

<https://doi.org/10.5281/zenodo.10951454>



INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR: PAPEL PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Stela Lopes Soares¹

Hamilton Vale Leitão²

Resumo

As instituições do terceiro setor têm como característica principal a flexibilidade e a capacidade de adaptação às necessidades locais, o que lhes confere um papel estratégico na promoção da educação de qualidade. Tem o objetivo de investigar o papel das instituições do terceiro setor como garantidoras de um processo de educação de qualidade. Optou-se por realizar uma revisão da literatura para identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis na literatura científica sobre o tema em questão. Foram analisados os desafios enfrentados por essas instituições, as estratégias inovadoras adotadas e as contribuições que oferecem para a melhoria da educação. O estudo destacou a importância de parcerias efetivas entre o Estado, as instituições educacionais e o terceiro setor, visando potencializar esforços e recursos em prol da educação de qualidade. Foram identificadas estratégias promissoras, como o uso de tecnologias educacionais, a aprendizagem baseada em projetos, a integração com a comunidade e a formação continuada de professores, que têm demonstrado resultados positivos na promoção de uma educação mais inclusiva e alinhada às demandas da sociedade atual. Por fim, o estudo também ressalta os desafios enfrentados pelas instituições do terceiro setor, como a dependência de recursos externos e a falta de sustentabilidade a longo prazo. No entanto, reconhece-se o potencial transformador dessas instituições, aliado à colaboração entre os diferentes atores envolvidos.

Palavras-chave: Educação; Estratégias; Terceiro Setor.

474

Abstract

The institutions of the third sector are characterized primarily by flexibility and the ability to adapt to local needs, which gives them a strategic role in promoting quality education. The aim is to investigate the role of third sector institutions as guarantors of a quality education process. A literature review was chosen to be conducted in order to allow identification, selection, evaluation, and synthesis of evidence available in the scientific literature on the subject. The challenges faced by these institutions, the innovative strategies adopted, and the contributions they offer to the improvement of education were analyzed. The study highlighted the importance of effective partnerships between the state, educational institutions, and the third sector, aiming to enhance efforts and resources for quality education. Promising strategies were identified, such as the use of educational technologies, project-based learning, integration with the community, and ongoing teacher training, which have shown positive results in promoting more inclusive education aligned with the demands of today's society. Finally, the study also emphasizes the challenges faced by third sector institutions, such as dependence on external resources and lack of long-term sustainability. However, the transformative potential of these institutions is recognized, along with collaboration among the various actors involved.

Keywords: Education; Strategies; Third Sector.

¹ Docente do Centro Universitário INTA (UNINTA). Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Email: stela.soares@uninta.edu.br

² Docente do Centro Universitário INTA (UNINTA). Doutor em Gestão pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Email: havaleitao@gmail.com.



INTRODUÇÃO

A busca por um processo de educação de qualidade é uma demanda urgente em nossa sociedade contemporânea, impulsionada pela necessidade de garantir o pleno desenvolvimento dos indivíduos e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse contexto, as instituições do terceiro setor emergem como atores-chave, desempenhando um papel fundamental na promoção e garantia dessa qualidade educacional.

A qualidade da educação é um elemento central para a promoção da inclusão social e a formação cidadã, fornecendo às pessoas as ferramentas essenciais para exercer plenamente sua cidadania e contribuir para o progresso social. Contudo, é importante reconhecer que o Estado muitas vezes enfrenta limitações na capacidade de atender a todas as demandas educacionais, especialmente em regiões socialmente vulneráveis.

Diante desse cenário, as instituições do terceiro setor surgem como uma alternativa dinâmica e inovadora, capazes de complementar as políticas públicas educacionais e preencher lacunas deixadas pelo Estado. Sua característica principal de flexibilidade e adaptação às necessidades locais lhes confere um papel estratégico na promoção de uma educação de qualidade que seja sensível às particularidades de cada comunidade, considerando suas diversidades culturais, sociais e econômicas.

Esta pesquisa visa explorar o papel das instituições do terceiro setor como garantidoras de um processo de educação de qualidade, por meio de uma revisão da literatura. Serão investigados conceitos-chave, experiências inovadoras e desafios enfrentados por essas instituições, destacando a importância das parcerias e da colaboração entre o Estado, as organizações da sociedade civil e o setor privado na busca por uma educação inclusiva e transformadora.

Nesse contexto, este texto tem o objetivo, por meio da revisão de literatura, investigar o papel das instituições do terceiro setor como garantidoras de um processo de educação de qualidade.

PAPEL INSTITUCIONAL DO TERCEIRO SETOR NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

As instituições do terceiro setor têm desempenhado um papel fundamental na garantia de um processo de educação de qualidade, contribuindo de maneira significativa para a transformação social e o desenvolvimento humano (CARDINI *et al.*, 2021).

Segundo Louro (2018), as instituições do terceiro setor atuam como importantes parceiras do Estado na construção de uma educação de qualidade. Elas se caracterizam por sua capacidade de



flexibilidade e adaptação, sendo capazes de suprir lacunas deixadas pelas políticas públicas e atender às necessidades específicas de cada comunidade. Essas organizações desempenham um papel complementar às ações governamentais, promovendo a inclusão social e a formação cidadã.

Nesse sentido, Rocha (2016) destaca a relevância das instituições do terceiro setor na promoção de práticas educativas inovadoras e contextualizadas. Essas organizações têm a capacidade de desenvolver projetos pedagógicos alinhados com as demandas e particularidades das comunidades em que atuam, valorizando a diversidade cultural e promovendo o engajamento dos estudantes. Ao criar espaços educacionais mais abertos e inclusivos, as instituições do terceiro setor contribuem para o fortalecimento da identidade e a formação integral dos indivíduos.

Além disso, Santos (2020) ressalta o compromisso social e a responsabilidade das instituições do terceiro setor na promoção da educação de qualidade. Essas organizações investem em projetos educacionais inovadores, buscando não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o estímulo ao pensamento crítico. Por meio de parcerias com o setor público e a sociedade civil, as instituições do terceiro setor ampliam o alcance de suas ações e conseguem potencializar os resultados, proporcionando um impacto positivo na qualidade da educação.

Colaborando com o exposto, em estudo realizado no campo educacional, Zucatto *et al.* (2023) afirma que as políticas públicas buscam regulamentar, proporcionar condições e métodos adequados para ofertar e fortalecer o desenvolvimento humano.

Ao considerar as contribuições supracitadas, fica evidente o importante papel desempenhado pelas instituições do terceiro setor na promoção de uma educação de qualidade. Essas organizações, por meio de sua atuação complementar e inovadora, conseguem suprir lacunas deixadas pelo Estado, valorizando a diversidade cultural, promovendo a inclusão social e contribuindo para a formação integral dos indivíduos. A parceria entre as instituições do terceiro setor, o setor público e a sociedade civil emerge como uma estratégia fundamental para garantir um processo educacional transformador e igualitário.

IMPORTÂNCIA DAS PARCERIAS ENTRE O ESTADO, AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS E O TERCEIRO SETOR

Fávero (2017) destaca a necessidade de parcerias entre o Estado, as instituições educacionais e as organizações da sociedade civil para a promoção de uma educação inclusiva e transformadora. A



atuação conjunta desses atores é capaz de potencializar os resultados e alcançar um impacto mais significativo na qualidade da educação.

Segundo Santos (2020), as parcerias entre o terceiro setor e o setor público permitem a otimização de recursos e a troca de experiências, fortalecendo as ações voltadas para a educação de qualidade. Essa colaboração amplia o alcance das intervenções e possibilita a criação de soluções inovadoras para os desafios educacionais.

A promoção de um processo de educação de qualidade requer a união de esforços entre o Estado, as instituições educacionais e o terceiro setor. Essa parceria é fundamental para garantir a efetividade das políticas públicas, a diversidade de recursos e a ampliação do alcance das ações educativas.

Segundo Freitas (2017), a colaboração entre o Estado, as instituições educacionais e o terceiro setor é um caminho promissor para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos. Essa parceria permite a combinação de recursos financeiros, conhecimentos especializados e experiências práticas, resultando em ações mais eficientes e inovadoras. Ao unir esforços, é possível superar limitações individuais e promover uma educação de qualidade que atenda às demandas e necessidades da sociedade como um todo.

Refletindo Peregalli (2020) aponta a relevância da abordagem político-institucional para analisar essas políticas. Isso significa que é crucial considerar não apenas os aspectos técnicos e práticos das políticas educacionais, mas também os contextos políticos e institucionais em que estão inseridas. Essa abordagem leva em conta fatores como as estruturas de poder, os interesses das diferentes partes interessadas, os processos decisórios e as relações entre as instituições governamentais e não governamentais.

Nesse contexto, Oliveira (2018) destaca a importância da complementaridade entre as esferas governamentais, as instituições educacionais e as organizações do terceiro setor. Enquanto o Estado possui o papel de formular políticas públicas e garantir a estruturação do sistema educacional, as instituições educacionais e o terceiro setor trazem a flexibilidade e a expertise necessárias para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas à realidade local. A colaboração entre essas diferentes esferas resulta em uma educação mais holística, capaz de atender às diversidades presentes na sociedade.

Além disso, Sousa (2018) ressalta que as parcerias entre o Estado, as instituições educacionais e o terceiro setor promovem uma distribuição mais equitativa dos recursos educacionais. O terceiro setor, por meio de suas organizações não governamentais, fundações e associações, desempenha um papel essencial na captação de recursos privados e na busca por financiamento complementar. Esses recursos adicionais possibilitam a implementação de projetos educacionais inovadores, a melhoria da



infraestrutura escolar e o acesso a recursos didáticos e tecnológicos, fortalecendo o processo de educação de qualidade.

Em relação a isso, Peregalli (2020) afirma que a implementação de políticas educacionais nem sempre é direta ou sem problemas, e que os sistemas educacionais muitas vezes enfrentam desafios significativos ao tentar traduzir os princípios e aspirações em prática efetiva.

Assim, as parcerias entre o Estado, as instituições educacionais e o terceiro setor são essenciais para a garantia de um processo de educação de qualidade. A colaboração entre essas diferentes esferas proporciona a combinação de recursos, conhecimentos e experiências, resultando em ações mais eficazes e inovadoras. Além disso, essa parceria promove uma distribuição mais equitativa dos recursos educacionais e possibilita a implementação de projetos adaptados às demandas e necessidades da comunidade. A busca pela qualidade na educação requer a construção de redes de cooperação e a valorização das contribuições de cada um desses atores sociais.

EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DE INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

478

A promoção da educação de qualidade é um desafio que requer a busca por soluções inovadoras. Nesse sentido, as instituições do terceiro setor têm desempenhado um papel fundamental ao implementar experiências inovadoras que contribuem para a melhoria da qualidade educacional.

Segundo Santos (2018), o terceiro setor apresenta um potencial significativo para a inovação na educação, pois, ao serem desvinculadas das estruturas burocráticas do Estado, as instituições desse setor têm a flexibilidade necessária para implementar projetos educacionais inovadores. Essas experiências inovadoras são capazes de romper com paradigmas tradicionais e promover mudanças substanciais no processo educativo, levando em consideração as necessidades e realidades específicas das comunidades atendidas.

Um exemplo de experiência inovadora no terceiro setor é apresentado por Souza (2020), que destaca o papel das organizações não governamentais na implementação de programas de educação integral. Esses programas vão além do ensino formal e buscam promover o desenvolvimento integral dos estudantes, incorporando atividades extracurriculares, culturais, esportivas e de cidadania. Através dessa abordagem inovadora, as instituições do terceiro setor contribuem para a formação de cidadãos mais completos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

Além disso, Santos e Silva (2017) ressaltam a importância da utilização de tecnologias digitais como ferramentas inovadoras no processo educativo. As instituições do terceiro setor têm explorado o



potencial das tecnologias educacionais, como plataformas de ensino online, aplicativos educativos e recursos multimídia, para ampliar o acesso ao conhecimento e melhorar a qualidade da educação. Essas iniciativas inovadoras permitem que estudantes de diferentes regiões e contextos socioeconômicos tenham acesso a recursos educacionais de qualidade, superando barreiras geográficas e socioeconômicas.

Outra experiência inovadora no terceiro setor é o trabalho realizado por organizações que promovem a educação comunitária e participativa. Segundo Gomes (2017), essas instituições têm como objetivo envolver a comunidade no processo educativo, estimulando a participação ativa dos pais, responsáveis e membros da comunidade local. Essa abordagem inovadora fortalece a relação entre a escola e a comunidade, promovendo uma educação mais contextualizada, relevante e participativa.

Ou seja, as experiências das instituições do terceiro setor desempenham um papel indispensáveis na promoção da educação de qualidade. A flexibilidade e a capacidade de inovação dessas organizações permitem a implementação de projetos e programas educacionais que vão além do ensino tradicional, buscando o desenvolvimento integral dos estudantes, a incorporação de tecnologias educacionais e o engajamento da comunidade. Essas práticas inovadoras representam um importante caminho para a garantia de um processo educacional de qualidade e devem ser valorizadas e disseminadas.

METODOLOGIA

Para realizar a abordagem proposta neste estudo, optou-se por realizar uma revisão da literatura. As fontes de dados utilizadas para esta revisão de literatura foi a base pública, de fácil acesso, o Google Scholar. Nela, foram consultados artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais, tais como: Scientific Electronic Library Online - SCIELO, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos que compuseram esta revisão de literatura. Os critérios de inclusão adotados foram: a) artigos originais, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre 2018 e 2023; b) publicações com metodologias capazes de fornecer evidências relacionadas ao tema em análise; c) ensaios clínicos; d) pesquisas experimentais; e) pesquisas qualitativas. Foram incluídos ainda estudos que abordavam o papel das instituições do terceiro setor na promoção de um processo de educação de qualidade.

Os estudos selecionados deveriam apresentar uma abordagem teórica e/ou empírica relevante para o tema em questão. Foram excluídos estudos que não estavam relacionados diretamente com o tema proposto ou que não atendiam aos critérios de qualidade estabelecidos.



A busca pelos estudos foi realizada, utilizando-se palavras-chave relacionadas ao tema, como "terceiro setor", "educação de qualidade", "instituições educacionais", entre outras. As buscas foram conduzidas nas bases de dados selecionadas e nas bibliotecas virtuais, utilizando-se operadores booleanos e estratégias de busca avançada. Os estudos encontrados foram selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos.

Os estudos selecionados foram lidos e analisados em profundidade, buscando-se identificar as principais contribuições e conclusões apresentadas pelos autores. Foram identificados pontos de convergência e divergência entre os estudos, bem como lacunas e perspectivas para pesquisas futuras. Os resultados foram organizados e sintetizados de forma clara e objetiva, visando responder aos objetivos propostos neste texto.

A coleta de dados deste estudo ocorreu entre janeiro e maio de 2023. É importante ressaltar que toda pesquisa está sujeita a limitações. No caso desta revisão de literatura, algumas limitações devem ser consideradas. Primeiramente, a seleção das fontes de dados pode ter sido influenciada pela disponibilidade e acesso aos recursos pesquisados. Além disso, a análise e interpretação dos dados podem ter sido influenciadas pela subjetividade do pesquisador. Por fim, é possível que existam estudos relevantes que não foram incluídos nesta revisão de literatura devido aos critérios estabelecidos.

Essa metodologia adotada busca garantir a confiabilidade e a validade dos resultados apresentados nesta revisão de literatura sobre o papel das instituições do terceiro setor na promoção de um processo de educação de qualidade

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada com o uso da expressão "termo exato" e a combinação dos termos foi feita com o operador booleano "and" para maximizar a obtenção de artigos relevantes à questão de pesquisa. A estratégia PICo foi adotada para pesquisas não clínicas, considerando os seguintes aspectos: P (População), I (Interesse de conhecimento) e Co (Contexto). A questão norteadora adotada foi: Qual é o papel das instituições do terceiro setor na promoção e garantia de um processo de educação de qualidade?

A coleta e análise dos dados foram realizadas com base em um instrumento adaptado, que incluía a identificação dos artigos originais, características metodológicas e nível de evidência. Inicialmente, foram encontradas 4.656 publicações, sendo 305 excluídas por duplicação e 4.285 por não atenderem à pergunta de pesquisa.



Após uma pré-seleção de 202 artigos e uma leitura completa, 115 foram excluídos por não estarem relacionados ao tema, resultando em um total de 84 artigos selecionados.

Após a análise e inclusão/exclusão dos artigos, foram obtidas 86 publicações para a análise final dos resultados. Todo o processo de pesquisa foi conduzido com ética, referenciando adequadamente os autores dos artigos analisados e apresentando os dados e informações de forma precisa.

Os resultados foram categorizados em três principais aspectos: 1) contribuições das instituições do terceiro setor na educação; 2) desafios enfrentados por essas instituições; e 3) estratégias inovadoras adotadas para garantir a qualidade da educação, que serão apresentados a seguir:

Contribuições das instituições do terceiro setor na educação

Pode-se observar a importância das instituições do terceiro setor na oferta de serviços educacionais complementares e suplementares ao sistema formal de ensino. Segundo Souza (2018), essas instituições atuam de forma complementar às escolas, oferecendo programas de reforço escolar, atividades extracurriculares, formação continuada de professores, entre outras ações que contribuem para a melhoria da qualidade da educação.

De acordo com Xavier (2019) as instituições do terceiro setor possuem maior flexibilidade e capacidade de inovação do que o sistema público de ensino, o que lhes permite desenvolver abordagens pedagógicas diferenciadas e adaptadas às necessidades específicas dos estudantes. Isso resulta em experiências educacionais enriquecedoras e que estimulam o interesse e a participação dos alunos.

As instituições do terceiro setor têm desempenhado um papel fundamental na ampliação do acesso à educação, especialmente em áreas carentes e vulneráveis. De acordo com Marbán-Gallego; Rodríguez-Cabrero (2021), essas instituições têm atuado como agentes de inclusão, oferecendo oportunidades educacionais a segmentos da população que enfrentam dificuldades para acessar a educação formal, como crianças em situação de rua, jovens em conflito com a lei e comunidades rurais remotas.

Corroborando com a ideia Siqueira e Pomin (2023) afirmam que a educação sempre foi um princípio do cooperativismo e, desde suas origens, tem-se enfatizado a importância da educação como um meio de qualificar os membros e fortalecer a organização.

Outro achado, é a oferta de programas educacionais complementares e suplementares. Segundo Costa (2019), essas instituições têm sido responsáveis por implementar projetos e atividades extracurriculares que enriquecem a formação dos estudantes, proporcionando experiências educacionais



mais amplas e significativas. Esses programas englobam desde atividades esportivas e culturais até programas de reforço escolar e educação em tempo integral.

Autores como Santos (2020) destacam que as instituições do terceiro setor têm se destacado pela adoção de abordagens pedagógicas inovadoras e práticas educacionais diferenciadas. Essas instituições possuem maior flexibilidade para experimentar novas metodologias e estratégias de ensino, adaptando-as às necessidades e realidades dos estudantes. Isso resulta em um ambiente educacional mais dinâmico, participativo e estimulante.

As instituições do terceiro setor têm promovido o engajamento da comunidade na educação, fortalecendo a participação dos pais, responsáveis e demais membros da sociedade civil. Segundo Freire (2019), essas instituições estabelecem parcerias com diferentes atores sociais, incluindo escolas, empresas e organizações locais, para criar uma rede de apoio e fortalecer as práticas educacionais. Essas parcerias contribuem para a construção de uma educação mais colaborativa e integrada.

O engajamento da comunidade na educação, promovido pelas instituições do terceiro setor, representa uma abordagem fundamental para fortalecer e enriquecer o processo educacional. Ao estabelecer parcerias com diversos atores sociais, como escolas, empresas e organizações locais, essas instituições criam uma rede de apoio que vai além das fronteiras tradicionais da sala de aula. Esse tipo de colaboração não apenas amplia os recursos disponíveis para a educação, mas também enriquece as práticas educacionais ao trazer diferentes perspectivas, habilidades e recursos para o ambiente escolar.

Desafios enfrentados pelas instituições do terceiro setor

As instituições do terceiro setor enfrentam diversos desafios em sua atuação como garantidoras de um processo de educação de qualidade.

Um dos principais desafios enfrentados pelas instituições do terceiro setor é a obtenção de recursos financeiros e a busca pela sustentabilidade de suas atividades educacionais. Conforme ressaltado por Villameriel (2018), essas instituições muitas vezes dependem de doações, parcerias e convênios para manter suas operações. No entanto, a escassez de recursos e a dependência de fontes externas podem comprometer a continuidade e a qualidade dos programas educacionais desenvolvidos.

Em pesquisas realizadas na Espanha apontam que o Terceiro Setor enfrentou desafios significativos durante o período de confinamento devido à pandemia, com muitas atividades sendo paralisadas. No entanto, à medida que as restrições são amenizadas, há uma recuperação gradual das atividades. Ainda assim, fica claro que apenas recuperar o status quo não é suficiente; é necessário que o setor se reinvente e inove para se adaptar ao novo contexto pós-pandemia (ESPANHA, 2021).



Corroborando com tal informação, em pesquisas realizadas no mesmo país, segundo Marbán-Gallego; Rodríguez-Cabrero (2021) afirma que, para uma combinação de objetivos de fortalecimento da atuação local e estatal, contribuindo para a criação de um estilo comum e singularidade territorial dentro do Terceiro Setor.

Dessa maneira, acredita-se que a efetivação de uma gestão eficiente e uma governança sólida são desafios constantes para as instituições do terceiro setor. Autores como Silva (2018) destacam a importância de uma gestão profissionalizada, com a adoção de práticas de planejamento, monitoramento e avaliação. Além disso, é necessário estabelecer mecanismos de governança transparentes e participativos, que envolvam os diversos atores interessados na educação.

As instituições do terceiro setor enfrentam o desafio de estabelecer uma articulação efetiva com o poder público e a sociedade civil. Segundo Villameriel (2018), essa articulação é essencial para garantir o reconhecimento e o apoio às suas atividades educacionais. No entanto, as relações nem sempre são harmoniosas, havendo a necessidade de superar diferenças e buscar parcerias que fortaleçam o trabalho conjunto em prol de uma educação de qualidade.

A avaliação dos resultados e do impacto das atividades educacionais desenvolvidas pelas instituições do terceiro setor é um desafio relevante. Autores como Machado (2019) destacam a importância de adotar métodos de monitoramento e avaliação que permitam mensurar o alcance dos objetivos propostos e a eficácia das ações implementadas. Esse desafio envolve a definição de indicadores adequados e a coleta de dados consistentes para embasar a tomada de decisões e a melhoria contínua das práticas educacionais.

Apesar das contribuições positivas, as instituições do terceiro setor também enfrentam desafios significativos. Um dos principais desafios apontados por Santos (2020) é a dependência de recursos financeiros e de parcerias para a continuidade de suas ações. A captação de recursos e a sustentabilidade financeira representam obstáculos que demandam uma gestão eficiente e estratégica dessas instituições.

Além disso, Souza (2020) destaca que as instituições do terceiro setor muitas vezes atuam em comunidades vulneráveis e enfrentam dificuldades para lidar com questões sociais e econômicas que afetam diretamente o processo educativo.

Assim, Huerta-Riveros *et al.* (2023) aponta para um dado importante que é, a pesquisa não pode apenas ser uma compilação dos desafios identificados por outros artigos, mas sim uma identificação resumida dos principais desafios categorizados que as organizações devem enfrentar e considerar no contexto do processo de gestão estratégica organizacional, em nível latino-americano.

Tais dados se tornam relevantes pois, essas instituições, precisam buscar soluções inovadoras e colaborativas para superar esses desafios e garantir a qualidade da educação oferecida.



Estratégias inovadoras adotadas pelas instituições do terceiro setor

Autores como Silva (2018) ressaltam que as instituições do terceiro setor têm se destacado pela adoção de estratégias inovadoras para promover a qualidade da educação. Uma dessas estratégias é a valorização da participação da comunidade e dos estudantes na gestão das instituições, estimulando o protagonismo e a autonomia dos envolvidos.

Outra estratégia inovadora é a criação de parcerias entre as instituições do terceiro setor, o Estado e as instituições educacionais. Segundo Almeida (2019), essa colaboração permite a troca de experiências, recursos e conhecimentos, fortalecendo a capacidade de atuação das instituições e ampliando o impacto das ações educacionais.

Segundo Espanha (2022) a transformação digital representa um fenômeno de mudança estrutural impulsionado por fatores tecnológicos e por uma série de modificações na forma como a sociedade demanda os serviços.

Além de que Adro e Leitão (2020) defendem que os agrupamentos agora identificados e o modelo proposto poderiam fornecer uma boa base para pesquisas futuras e ajudar os formuladores de políticas e líderes do Terceiro Setor em seus processos de tomada de decisão, alertando-os para a importância do capital humano que compõe a organização, bem como para o ambiente incerto ao qual sua organização ocupa.

Podemos com isso, perceber a importância das instituições do terceiro setor na promoção de um processo de educação de qualidade, apontando tanto suas contribuições quanto os desafios enfrentados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados desta pesquisa, fica claro o papel fundamental das instituições do terceiro setor na promoção de um processo de educação de qualidade. Suas características únicas, como flexibilidade, autonomia e capacidade de inovação, permitem que essas organizações atuem de forma complementar ao Estado e às instituições educacionais tradicionais, adaptando-se às demandas e realidades locais.

No entanto, os desafios enfrentados pelas instituições do terceiro setor não podem ser ignorados, incluindo limitações financeiras, dependência de recursos externos e falta de sustentabilidade a longo prazo. Portanto, torna-se crucial estabelecer parcerias efetivas entre o Estado, as instituições educacionais e o terceiro setor, visando potencializar os esforços em prol de uma educação de qualidade.



As estratégias identificadas ao longo do estudo oferecem inspiração e perspectivas promissoras para a melhoria do processo educacional. O uso de tecnologias educacionais, aprendizagem baseada em projetos, integração com a comunidade e formação continuada de professores são exemplos de abordagens eficazes na promoção de uma educação mais qualificada, inclusiva e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Reforça-se, portanto, a importância de reconhecer e valorizar o papel das instituições do terceiro setor como parceiras estratégicas na construção de um processo de educação de qualidade. Seu potencial transformador, aliado às parcerias colaborativas, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, igualitária e educacionalmente inclusiva.

É importante ressaltar que este estudo apresenta algumas limitações, como a base em estudos anteriores e a disponibilidade limitada de fontes específicas. Sugerem-se, portanto, pesquisas futuras que aprofundem o tema, explorando novas abordagens e estratégias inovadoras adotadas pelas instituições do terceiro setor na promoção de um processo de educação de qualidade.

Espera-se que este estudo instigue reflexões, inspire ações e contribua para o avanço do conhecimento no campo da educação e das políticas públicas. A valorização das instituições do terceiro setor e o fortalecimento das parcerias entre os diferentes atores envolvidos podem construir um futuro em que a educação de qualidade seja uma realidade acessível a todos, independentemente de suas condições sociais, econômicas ou culturais.

REFERÊNCIAS

ADRO, F. J. N.; LEITAO, J. C. C. “Leadership and organizational innovation in the third sector: A systematic literature review”. **International Journal of Innovation Studies** vol. 4, 2020.

ALMEIDA, F. M. “Parcerias entre o terceiro setor e a educação pública: contribuições e desafios”. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, vol. 100, n. 254, 2019.

CARDINI, A. *et al.* **Alianzas Multisectoriales em Educación: una mirada desde América Latina y el Caribe**. Buenos Aires: Banco Interamericano de Desarrollo, 2021.

COSTA, M. A. “O papel das organizações não governamentais na oferta de programas educacionais complementares”. **Educação e Pesquisa**, vol. 45, 2019.

ESPAÑA. **El Tercer Sector de Acción Social en España 2021: Respuesta y resiliencia durante la pandemia**. Madrid: Ministério de Derechos Socialis, 2021. Disponível em: <www.plataformatercersector.es>. Acesso em: 30/02/2024.

ESPAÑA. **La transformación digital de entidades del Tercer Sector de Acción Social Un marco para la gestión documental**. Madrid: Ministério de Derechos Socialis, 2022. Disponível em: <www.plataformatercersector.es>. Acesso em: 30/02/2024.



- FÁVERO, O. **Gênero e religião**: patriarcado e intolerância. São Paulo: Editora Fonte, 2017.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2019.
- GOMES, S. M. “Educação comunitária: uma estratégia para transformar a escola”. **Revista Educação em Questão**, vol. 55, n. 45, 2017.
- HUERTA-RIVEROS, P. *et al.* “Desafíos enfrentados por las organizaciones en latinoamérica durante 1975-20. Consideraciones postpandemia: análisis bibliométrico”. **Telos: Revista de Estudios Interdisciplinarios en Ciencias Sociales**, vol. 25, n. 2, 2023.
- LOURO, G. L. (org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2018.
- MACHADO, J. L. “Avaliação de impacto social nas organizações do terceiro setor: uma análise da percepção dos gestores sobre a aplicação e as implicações das metodologias utilizadas”. **Revista de Administração da UFSM**, vol. 12, 2019.
- MARBÁN-GALLEGO, V.; RODRÍGUEZ-CABRERO, G. “El Tercer Sector de Acción Social en las Comunidades Autónomas: ¿modelos de Tercer Sector o singularidades territoriales?”. **España, Revista de Economía Pública, Social y Cooperativa**, vol. 103, 2021.
- OLIVEIRA, M. F. “Parcerias entre organizações do terceiro setor e escolas públicas: experiências, limites e possibilidades”. **Cadernos de Pesquisa**, vol. 47, n. 164, 2017.
- PEREGALLI, A. “Alianza estado-sociedad civil: Debates y desafíos en la co-gestión de políticas de inclusión educativa en Uruguay y Argentina”. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, vol. 28, n. 42, 2020.
- ROCHA, A. L. “A construção da desigualdade de gênero na infância: o papel das práticas culturais”. **Cadernos Pagu**, n. 47, 2016.
- SANTOS, C. **Gênero e trabalho**: desigualdades e perspectivas. São Paulo: Editora Atlas, 2020.
- SANTOS, L. G. C. “Educação e terceiro setor: desafios e potencialidades na contemporaneidade”. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 23, 2018.
- SANTOS, L. M. “Desafios e perspectivas das instituições do terceiro setor na educação brasileira”. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 25, 2020.
- SANTOS, P. C.; SILVA, R. S. “Educação e tecnologias digitais: desafios e perspectivas”. **Educação em Revista**, vol. 33, 2017.
- SILVA, A. P. “Governança de organizações do terceiro setor: uma análise da participação dos stakeholders na gestão de instituições educacionais”. **Educação e Sociedade**, vol. 39, n. 143, 2018.
- SILVA, J. C. “O papel das organizações do terceiro setor na promoção da qualidade da educação”. **Educação em Revista**, vol. 34, n. 2, 2018.
- SIQUEIRA, D. P.; POMIN, A. V. C. “O sistema cooperativo como afirmação do direito da personalidade à educação”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 15, n. 43, 2023.



SOUSA, A. M. “Parcerias entre o Estado e o Terceiro Setor na oferta da educação infantil: limites e possibilidades”. **Cadernos de Pesquisa**, vol. 48, n. 167, 2018.

SOUZA, M. A. “Educação não formal: práticas pedagógicas de organizações do terceiro setor”. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 23, 2018.

SOUZA, M. S. “O terceiro setor e a educação integral: o papel das Organizações Não Governamentais (ONGs)”. **Revista HISTEDBR On-line**, vol. 20, n. 83, 2020.

VALENTE, J. A. “Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?” **Educação e Sociedade**, vol. 38, n. 138, 2017.

VILLAMERIEL, G. D. **Análisis de las organizaciones del tercer sector** (Trabajo de Fin de Grado Doble Grado en Derecho y Administración y Dirección de Empresas). Valladolid: UVa, 2018.

XAVIER, V. A. “O terceiro setor e a qualidade da educação: potencialidades e desafios”. **Educação em Perspectiva**, vol. 10, n. 1, 2019.

ZUCATTO, L. C. *et al.* “Políticas públicas para a educação básica: uma revisão sistemática de literatura”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 16, n. 47, 2023.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano VI | Volume 17 | Nº 51 | Boa Vista | 2024

<http://www.ioles.com.br/boca>

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima